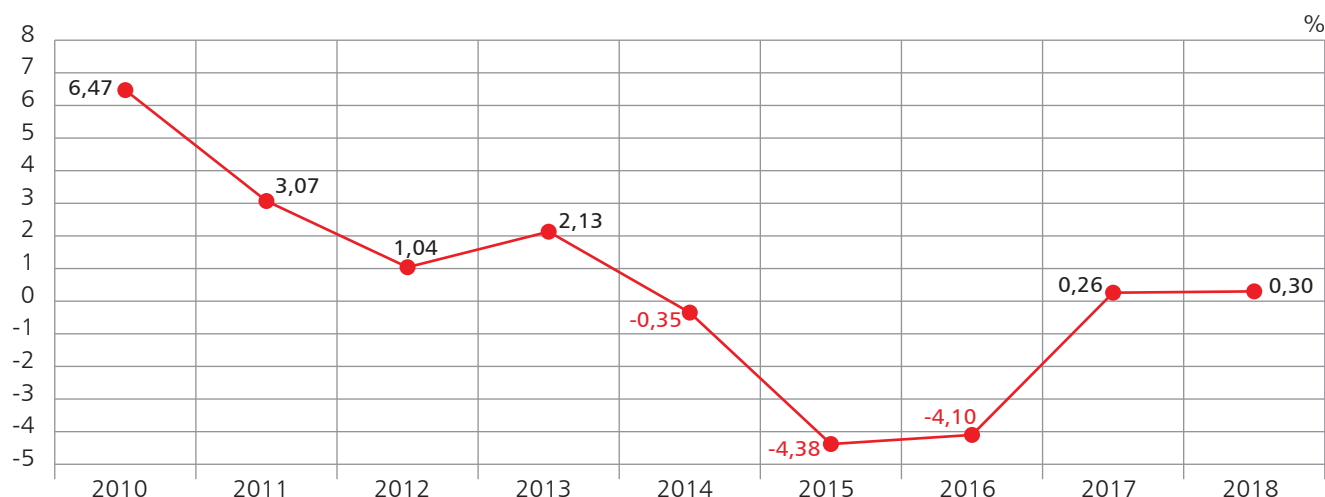


Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) alcançou R\$ 6,83 trilhões em 2018, valor 1,1% superior, em termos reais, ao de 2017. Em termos *per capita*, houve reduzida elevação em 2018, caracterizando quadro de estabilidade, conforme demonstrado a seguir.

Taxa de crescimento do PIB real *per capita*

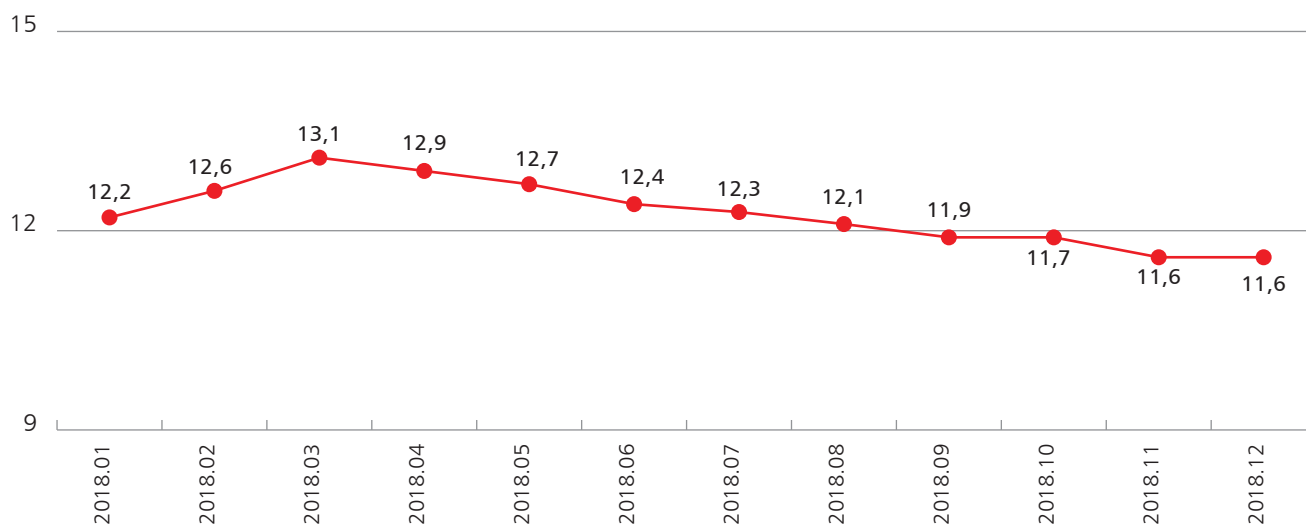


Fontes: Banco Central do Brasil (Bacen) e Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxa de desocupação

Ao examinar a evolução da taxa de desocupação mensal no exercício de 2018, constata-se que, a partir do mês de março, que apresentou uma taxa de 13,1%, houve uma queda gradual até os meses de novembro e dezembro, cujas taxas foram de 11,6%. Embora isso seja um sinal positivo sobre a evolução da economia brasileira no exercício anterior, não se pode afirmar que há uma tendência de queda duradoura.

Evolução da taxa de desocupação mensal – 2018 (%)



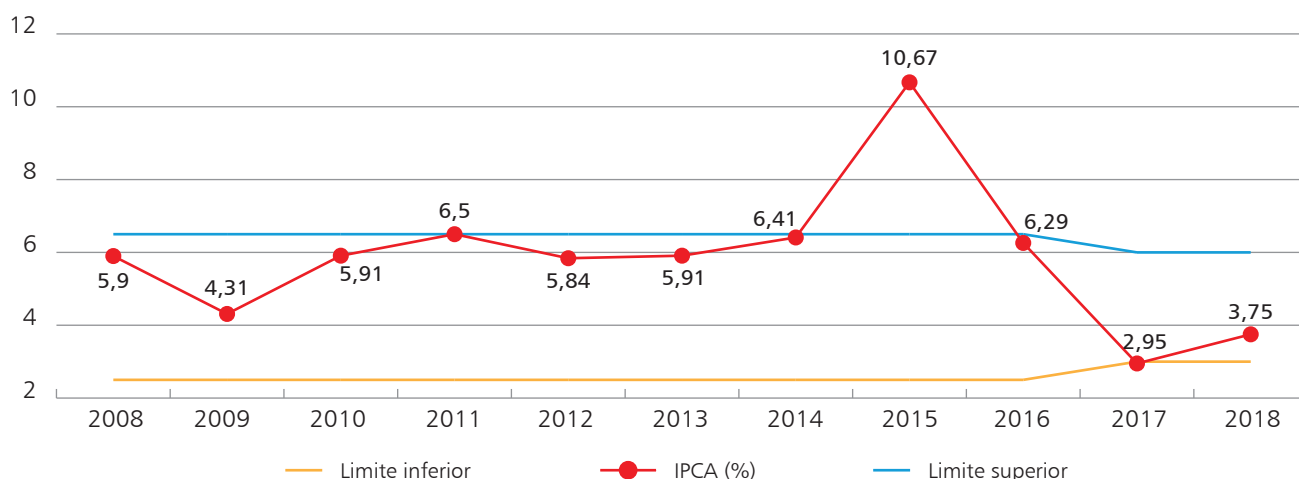
Fonte: IBGE.

Inflação

A meta de inflação para 2018 foi de 4,5% a.a., com margem de 1,5 p.p. para menos ou para mais. O monitoramento da meta é realizado pelo Bacen com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a variação de preços relacionada ao consumo das famílias com renda de até quarenta salários mínimos.

A taxa de inflação registrada em 2018 foi de 3,75%, inferior ao centro da meta fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), mas superior à de 2017 (2,95%).

Evolução anual da taxa de inflação

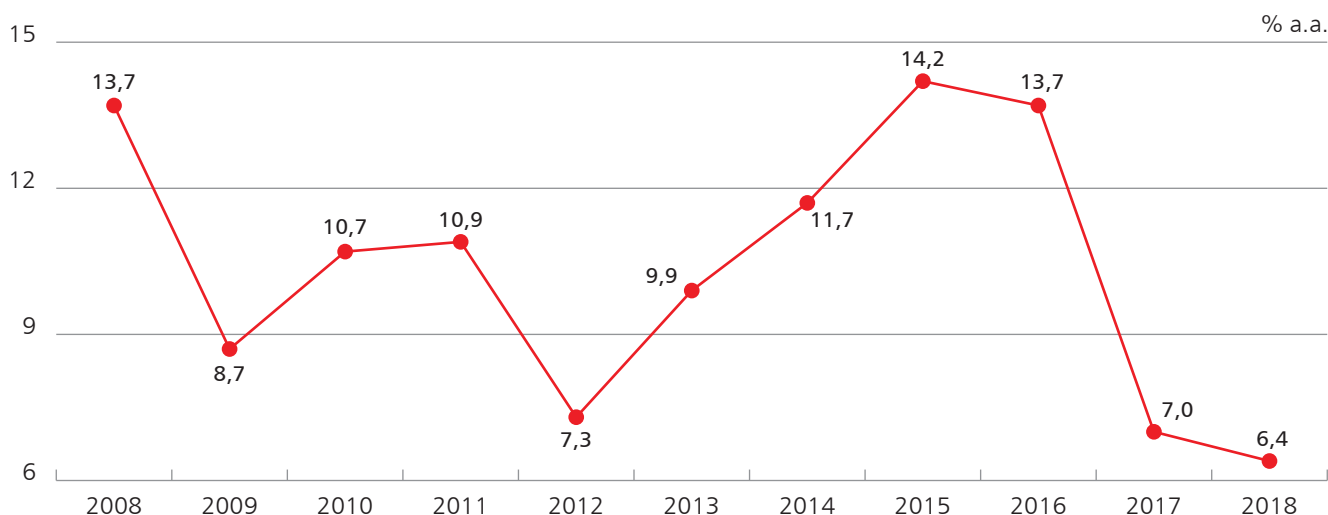


Fontes: Laboratório de Ciência de Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IpeaData), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e IBGE.

Taxa de juros

A política monetária executada pelo Bacen utiliza a taxa básica de juros Over/Selic como principal instrumento para controle do nível geral de preços. A figura a seguir mostra a evolução anual da taxa Over/Selic para o período de 2008 a 2018. Pode-se observar uma elevação dessa taxa de 7,3%, em 2012, para 14,2%, em 2015, com o objetivo de reduzir a inflação. A desaceleração mais forte da economia brasileira a partir de 2014 e uma fraca recuperação com crescimento positivo em 2017 e 2018 geraram condições para uma redução da taxa Over/Selic, de 9,9%, em 2013, para 7%, em 2017. No exercício de 2018, a taxa Selic reduziu-se e manteve-se em torno de 6,4% ao ano.

Evolução anual da taxa de juros Over/Selic – 2008-2018



Fonte: Bacen.